

A IDE como apoio ao enfrentamento de epidemias

A importância da informação geográfica atualizada e disponibilizada de forma aberta.

Silva, Rafael Lopes da; Julião, Rui Pedro;

Na história humana, ocorreram muitas pandemias que marcaram o mundo de forma significativa, como por exemplo varíola, cólera, peste, dengue, AIDS, gripe, síndrome respiratória aguda grave (SARS), doença do Nilo Ocidental e tuberculose. Apesar de recorrentes, não tem como prever epidemias de gripe, que podem trazer grandes prejuízos à sociedade, tanto de saúde quanto econômico. No século passado, foram registradas importantes pandemias de gripe como "gripe espanhola" em 1818-1919, "gripe asiática" em 1957-1958 e "gripe de Hong Kong" em 1968-1969. Dentre os casos mais recentes, estão as seguintes pandemias: síndrome pulmonar por hantavírus, síndrome respiratória aguda grave, influenza H5N1, influenza H1N1, síndrome respiratória no Oriente Médio e epidemia de doença pelo vírus Ebola. Desde o final de 2019, o mundo começou a passar por uma pandemia do novo coronavírus, chamada COVID-19, no qual, dados de maio de 2020, existem mais de 213 países já tiveram casos confirmados e mais de 360 mil óbitos (worldometers.info).

As epidemias geram impactos negativos para a população e a economia mundial, resultando instabilidade nas áreas política, econômica e social, tendo a necessidade de um gerenciamento de emergências eficaz e eficiente para tratar dos surtos de doenças e de uma pandemia no presente e no futuro. Para isso, se tornam fundamentais dados e informações, inclusive geoespaciais, de forma aberta, além do uso de Sistema de Informações Geográficas (SIG) e análises espaciais com geoprocessamento. Em pesquisa de artigos científicos e estudos relacionados a utilização de SIG e Geoprocessamento para casos de pandemias e políticas públicas na área de saúde, os estudos ocorrem durante ou após o problema já existente. Visando o gerenciamento de emergências e a construção de políticas públicas eficientes e eficazes, entende-se que é fundamental uma Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE), também conhecida como Infraestrutura de Informações Geográficas, consolidada e atualizada com dados e informações úteis relacionados a área de saúde, para que as devidas análises espaciais sejam utilizadas na tomada de decisão. A IDE disponibiliza serviços web para acesso, de forma aberta, aos dados e informações fundamentais, para tratar assuntos relacionados às pandemias, como equipamentos urbanos, sistema de transportes, populacionais, estatísticos de censos demográficos, dentre outros.

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da IDE no apoio a tomada de decisão e construção de políticas públicas na área de saúde, relacionadas a casos de pandemia, possibilitando o gerenciamento de emergências eficaz e eficiente, no presente surtos que venham a ocorrer, assim como o futuro, prevenindo muitos problemas que possam ocorrer e tomando as devidas decisões. A IDE consolidada e atualizada poderá ajudar os gestores no enfrentamento das epidemias e na tomada de decisão, a partir do uso e exploração dos dados e informações, de forma aberta e de acordo com a realidade do País.

PALAVRAS-CHAVE

IDE, Pandemia, Dados Espaciais, Dados Geográficos.

AUTORES

Rafael Lopes da SILVA
rafael.lopes@campus.fcsh.unl.pt
NOVA FCSH
CICS.NOVA

Rui Pedro JULIÃO
rpj@fcsh.unl.pt
NOVA FCSH
CICS.NOVA

